

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 06, 05/02 a 11/02/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 06, 05/02/2024 a 11/02/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,72	2,72	2,64
Clementina*SE	€ / kg	1,50	1,50	1,05
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,90	0,90	0,57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,82	0,84	0,63
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious*SE"II*70-75 mm	€ / kg	0,87	0,87	0,72
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,97	1,00	0,85
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	4,25	4,38	3,29
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,68	1,70	1,06
Tangerina*SE	€ / kg	1,05	1,05	0,87
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,55	0,86	0,82
Alho Francês	€ / kg	0,96	1,11	0,76
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,40	0,40	0,41
Cebola de Conservação	€ / kg	1,00	1,00	0,77
Cenoura	€ / kg	0,40	0,40	0,32
Couve*Brócolos	€ / kg	0,47	0,73	0,73
Couve-flor	€ / kg	0,32	0,91	0,71
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,41	0,64	0,52
Curgete	€ / kg	0,74	1,42	0,74
Pimento Verde	€ / kg	1,50	1,50	1,18
Pepino	€ / kg	1,14	1,48	1,09
Tomate*Cacho	€ / kg	1,40	1,57	1,15
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	0,92	1,10	0,79
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,17	1,17	0,94
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,43	2,43	1,86
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,52
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,78
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,87	1,88	1,41
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,77	1,78	1,31
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,90	1,90	1,27
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,35	2,35	2,05
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,85	5,85	4,95
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,71
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,17	2,17	1,72
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,66	4,72	3,20
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,85	3,65	2,43
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,66	4,66	3,77
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,99	3,99	3,69
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,52	3,52	3,25
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,18	5,18	4,66
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,25	5,25	4,54
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,83
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,06	5,05	4,40
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,31	4,31	3,65
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,22	5,20	4,54
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,34	4,34	3,72
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,99	8,99	5,16
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,45	9,40	4,94
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	7,99	7,99	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	8,49	8,70	3,66
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	500,00	505,35	453,33
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	210,00	210,00	278,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	218,00	218,00	271,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	218,00	218,00	287,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	239,00	250,00	262,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 06, 05/02 a 11/02/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

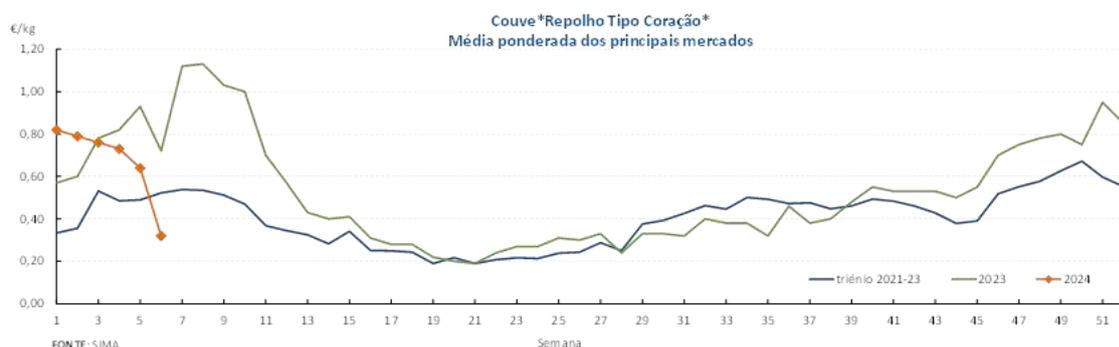
I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 06, 05/02 a 11/02/2024.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma descida nas cotações do espinafre em 34%, grelo de nabo 20%, alface frisada 17%, nabiça 14% e couve “Repolho Tipo Coração” 10%, devido a um aumento da oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, a escassez de produto fez subir a cotação da alface lisa estufa em 13%. Já a cotação da alface frisada estufa desvalorizou em 25% devido a um aumento da oferta. As transações de curgete foram muito discretas.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi moderada. Maior interesse por alho francês, batata, beringela, curgete, couve e tomate. Verificou-se um ligeiro aumento na cotação do tomate “Alongado” calibre 47-56 em 10%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação da curgete comercializada em caixa desceu em 15% e do espinafre 11%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças,

grelos e tomate. Terminou a campanha de comercialização da abóbora-menina. Verificou-se uma subida nas cotações do pimento verde em 21% e alface lisa estufa 15%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações para o espinafre em 29%, couve “Penca” 21%, alface frisada estufa 20%, nabiça 19%, grelo de nabo 17% e couve “Lombardo” 12%.

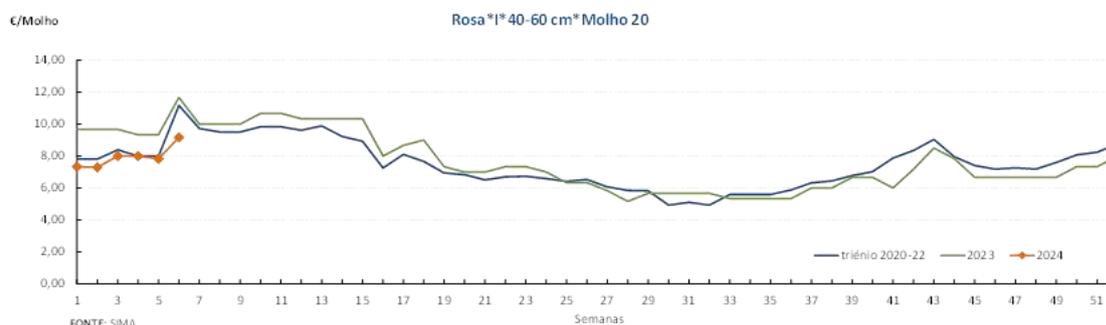
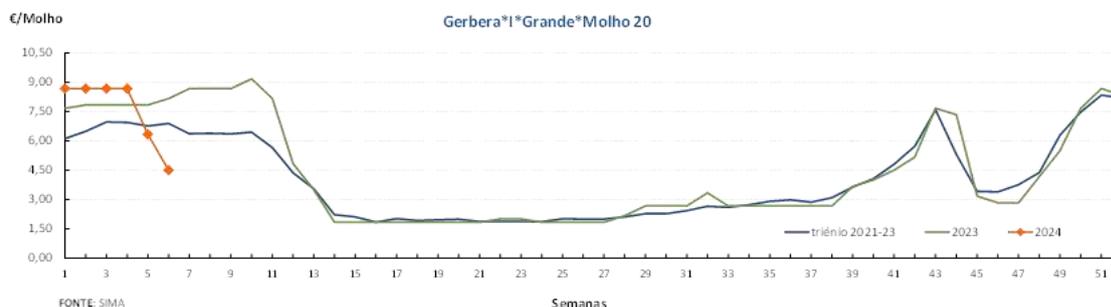
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura pouco animada. Teve início a campanha de comercialização do grelo de couve. Verificou-se uma subida nas cotações do tomate “Coração de boi” em 25% e couve “Lombardo” 11%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da procura valorizou as cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 11% e calibre >81 em 10%. A cotação da couve-flor teve uma desvalorização em 25%, devido a um aumento da oferta e procura fraca. Uma diminuição da procura desvalorizou a cotação do tomate “Alongado” calibre >56 em 12%. As cotações da couve “Repolho Tipo Coração” e do nabo sem rama tiveram uma descida em 11% e 10% respetivamente, devido a uma maior oferta.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, foram feitas retificações nas cotações com subida em 43% para a rosa tamanho pequeno (<40). Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da gerbera grande em 30%.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se um aumento da procura com valorização das cotações da estrelícia em 42%, rosa grande (>60) em 33%, rosa média (40-60) em 25% e rosa pequena (<40) em 20%. Descida da cotação da gerbera grande em 29%, devido a um aumento da oferta



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

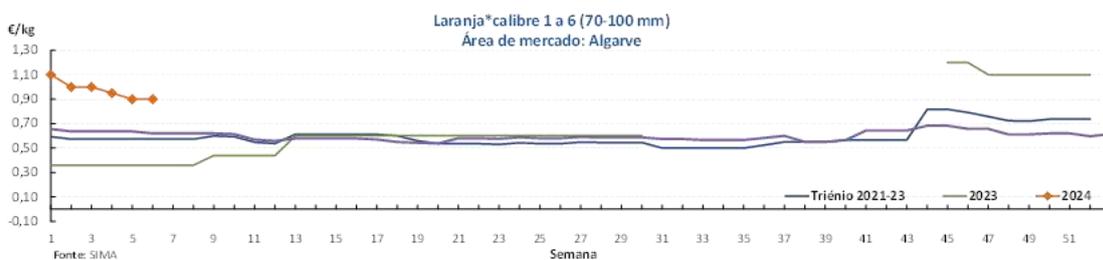
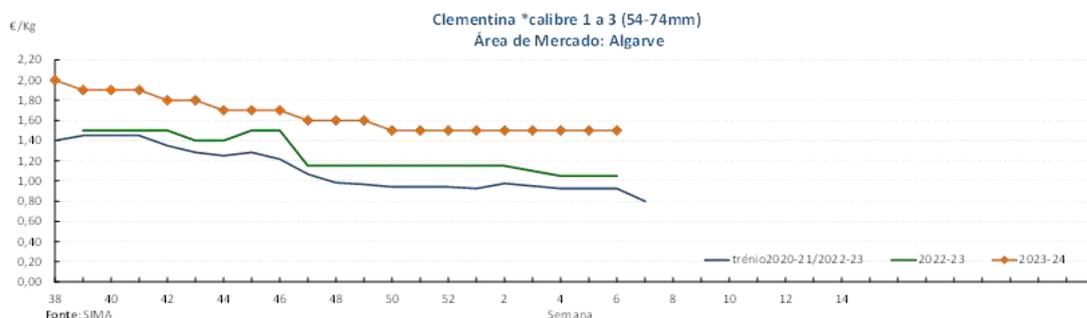
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Voltou a aparecer em mercado a gerbera “Mini”, o limonium e a rosa pequena. Maior interesse por alstroeméria, cravos, gerberas, crisântemos, lílium e rosas. As cotações subiram para a alstroeméria em 50%, devido a um aumento da procura e para a rosa tamanho grande (>60) em 23%, devido a uma diminuição na oferta. A cotação da gerbera grande teve uma desvalorização em 20%, devido a um aumento na oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Após retificações nas cotações a cotação da rosa pequena subiu em 38%. Uma menor oferta fez subir as cotações para a Íris em 17% e antúrio pequeno 16%. Um aumento na oferta desvalorizou as cotações da gerbera grande molho de 20 pês em 27%, “raquete” 25% e “Mini” grande 13%.

iii. Frutícolas

Na região da Beira Litoral, área de mercado Leiria, os calibres 75-80 e >80 da maçã “Jonagored” começaram a ser cotados assim como os vários calibres da “Red Delicious”. Verificou-se uma subida nas cotações da maçã “Fuji” categoria II calibre 65-70 em 13%, “Royal Gala” II 55-60 em 25% e 65-70 em 11%, devido a uma maior procura destes calibres. Descida das cotações para a maçã “Royal Gala” categoria II calibre 60-65 em 16%, 70-75 e 75-80 em 12%, e pera “Rocha” 55-60 em 15%, devido à pouca quantidade de produto e dificuldades no escoamento.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi moderada. Verificou-se um maior interesse por abacate, banana, kiwi, laranja, maçã, pera e morango. Cotações sem alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi, maçã e pera. As cotações registaram uma descida para o limão comercializado em saco e em caixa de 18% e 17% respetivamente, devido a um aumento da oferta.

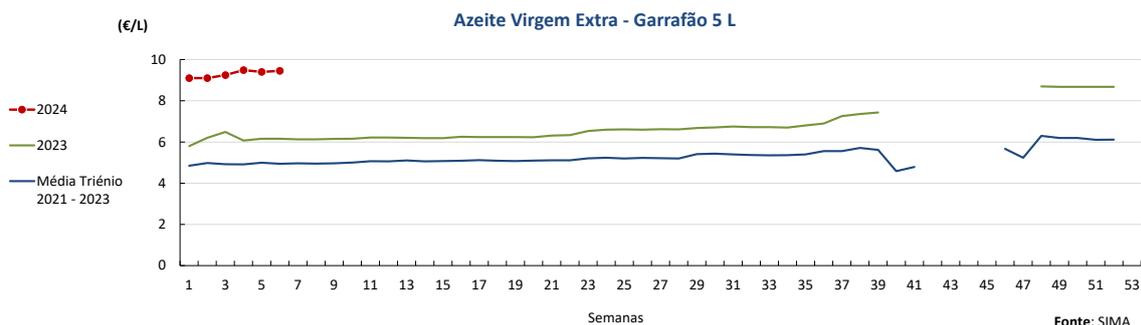
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

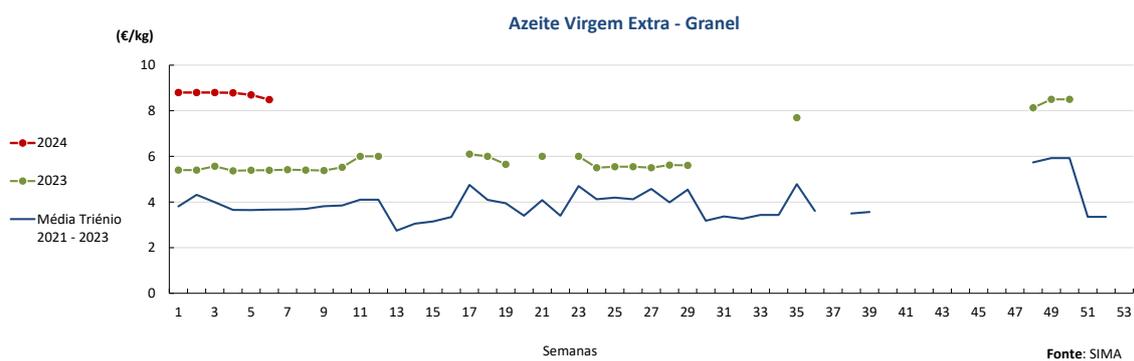
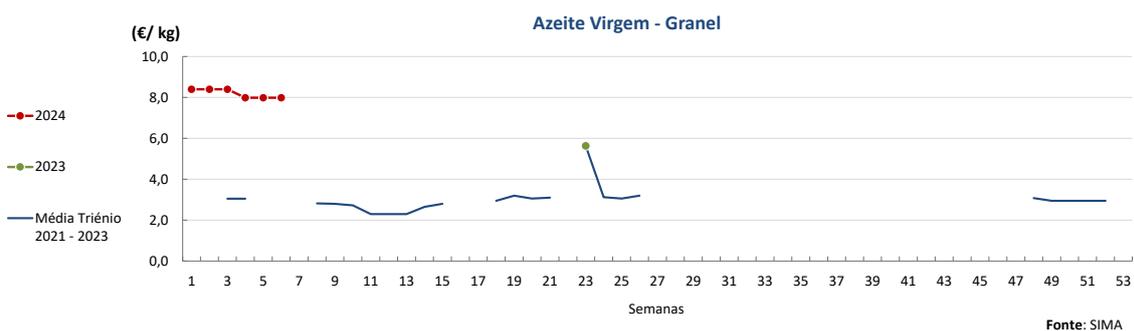
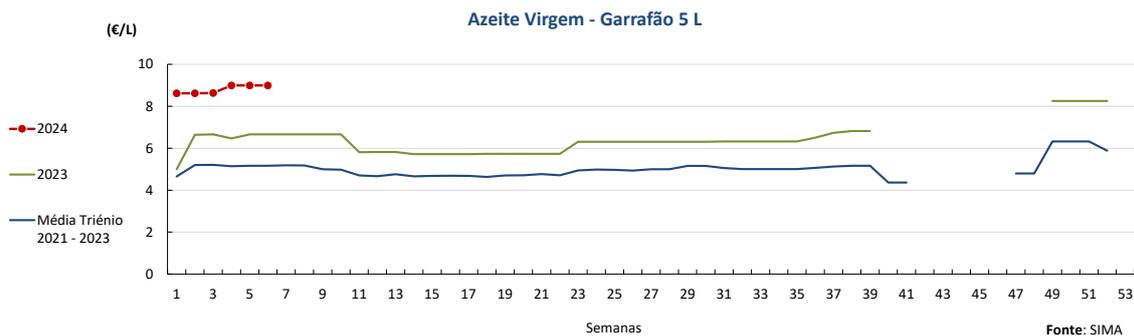
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura continuou pouco animada. Terminou a campanha de comercialização da tangerina do Algarve. Com o aproximar do Carnaval e do dia dos namorados a procura aumentou e a cotação do morango, categoria I grado comercializado em caixa, subiu 14%. Um forte aumento da oferta desvalorizou as cotações do abacate “Tipo Hass” em 11%.

b. Azeite

Início da campanha de comercialização de azeite 2023/24 na área de comercialização de Trás-os-Montes e continuação nas áreas de mercado Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo e Beira Litoral. Em Trás-os-Montes, o mercado apresentou uma oferta média para uma procura alta e um elevado volume de transações. No Alentejo, os mercados caracterizaram-se por uma oferta de média a alta para uma procura de alta a muito alta, enquanto nas áreas de comercialização Ribatejo e Beira Litoral a oferta e a procura foram de baixa a média. Nesta campanha o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade.

A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.

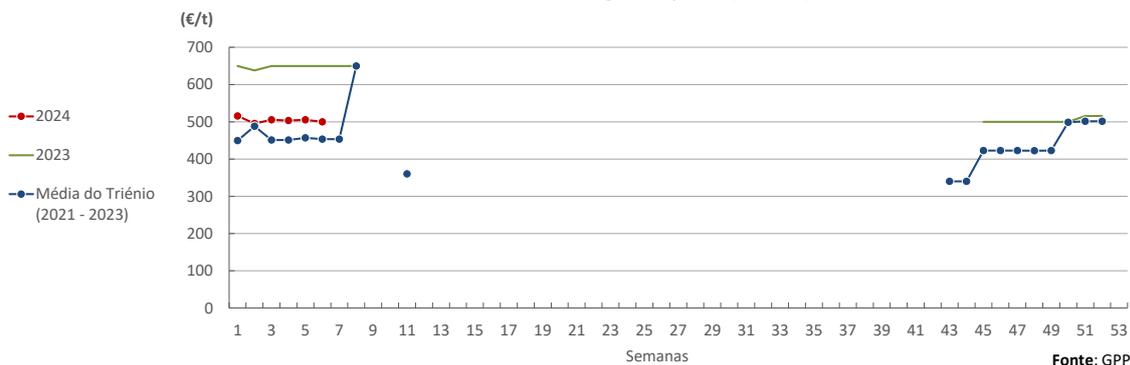




c. Cereais e derivados de cereais

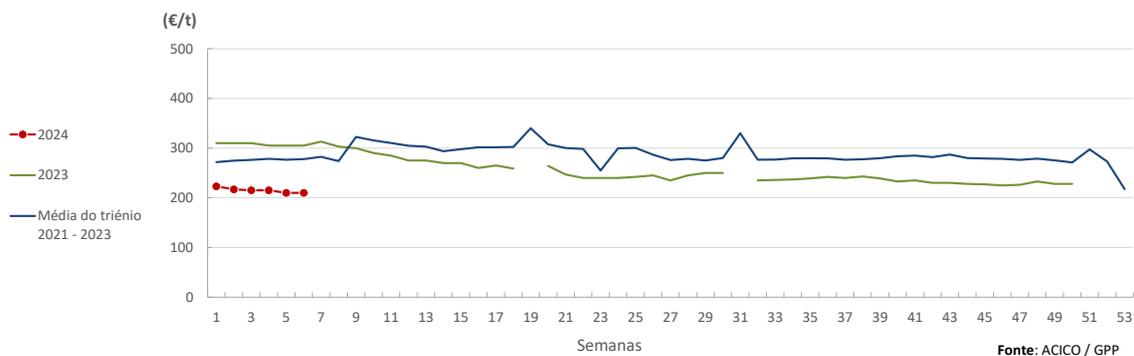
Prosseguiu a campanha de comercialização 2023/24 de Arroz Carolino nas áreas de mercado Vale do Sado e Mira e Vale do Mondego com uma ligeira diminuição da cotação média (-2,00 €/t). Em ambos os mercados o produto classifica-se como bom em relação à sua qualidade. A nível nacional, o INE prevê uma produção de cerca de 171 mil toneladas, que corresponde a um aumento da produção na ordem dos 10%, em comparação com a campanha anterior, devido ao aumento da área de produção e da produtividade. Estima-se que 98% do arroz semeado em Portugal em 2023 foi do tipo Longo A (Carolino) e 2% do tipo Longo B (Agluha).

Arroz Longo A - Japonica (Carolino)

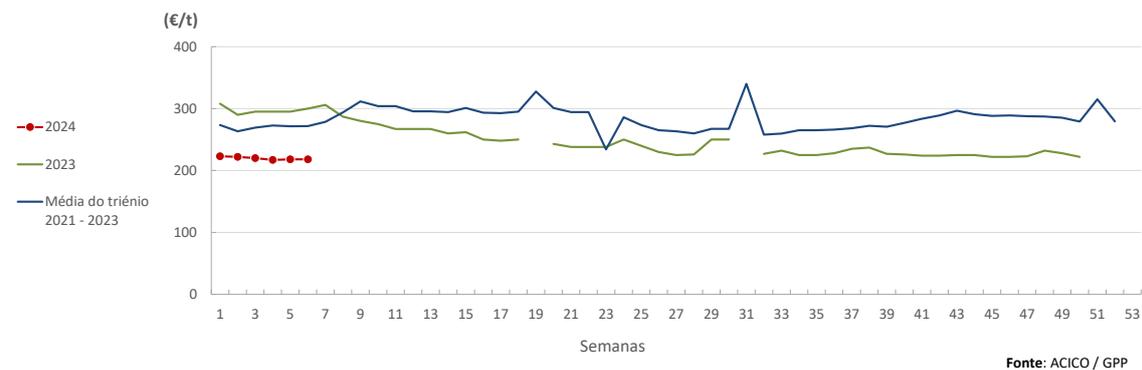


Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a diminuição da cotação de trigo mole panificável em 11,00 €/t, em comparação com a semana anterior.

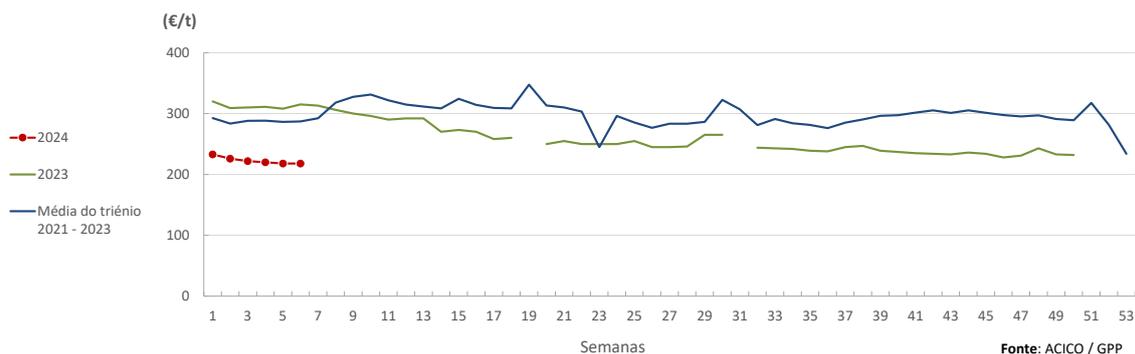
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



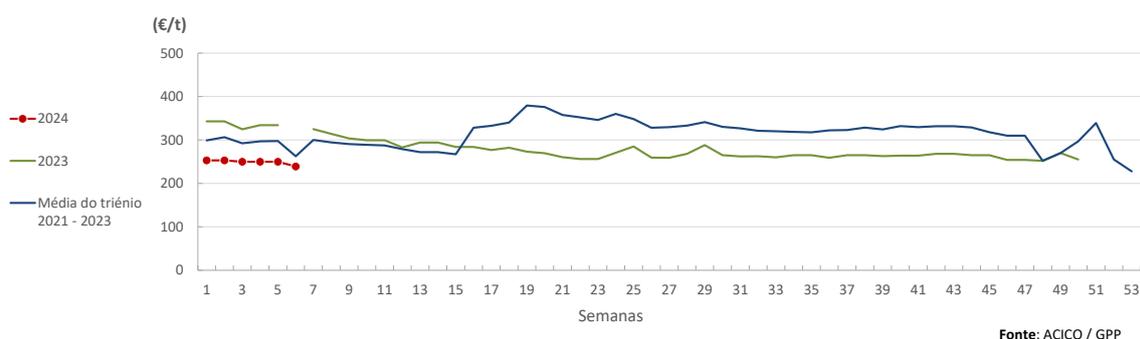
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



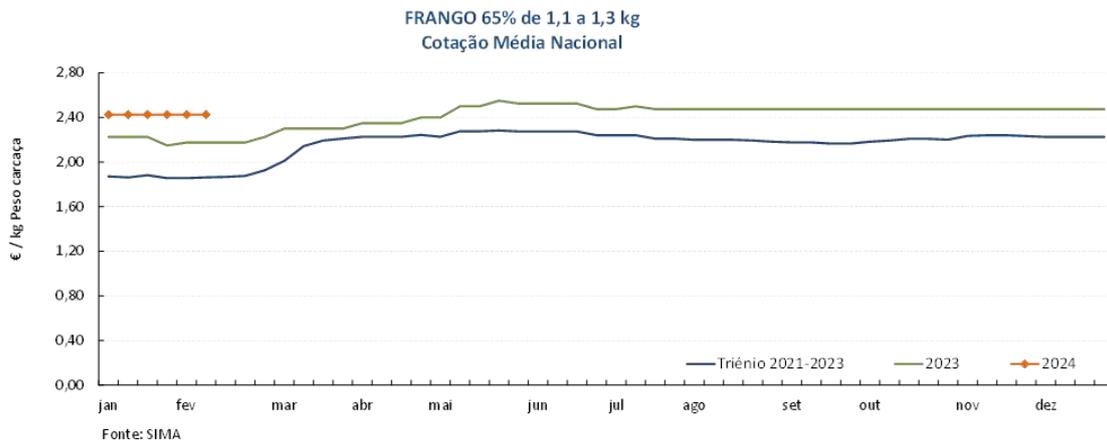
d. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada. Completa estabilidade de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. As cotações não registaram quaisquer alterações, quer no mercado de produção, quer no mercado grossista.

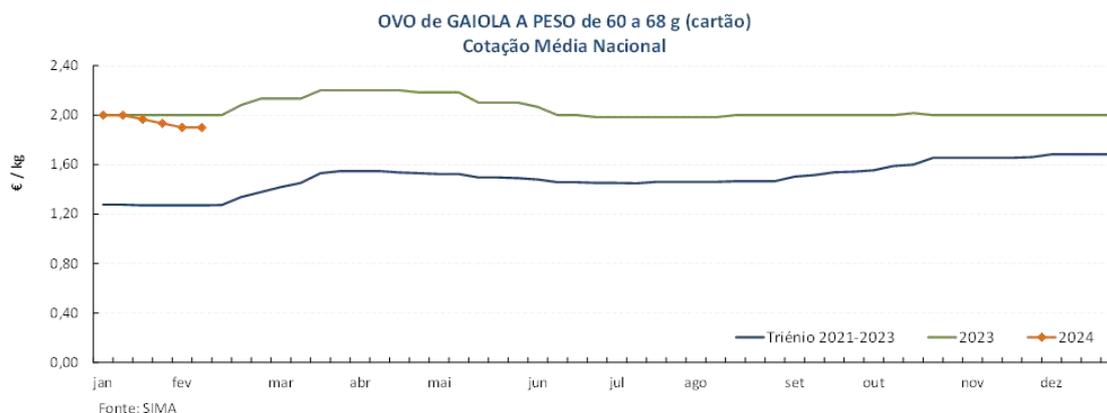


ii. Ovos

Na semana em análise registou-se um ligeiro decréscimo das cotações médias nacionais dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M em relação à semana anterior, -0,01 €/dúzia. A cotação média nacional dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) manteve-se estável.

Na Beira Litoral a oferta e a procura foram médias nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. Completa estabilidade das cotações mais frequentes dos ovos, quer de gaiola, na produção e classificados, quer de solo e de ar livre, classificados. No Litoral Centro verificaram-se descidas ao nível das cotações mínimas e/ou máximas dos ovos de gaiola classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso (-0,03 a -0,09 €/dúzia).

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura foram médias. Redução generalizada de cotações dos ovos de gaiola, solo e ar livre classificados de todas as classes de peso, -0,05 €/dúzia.

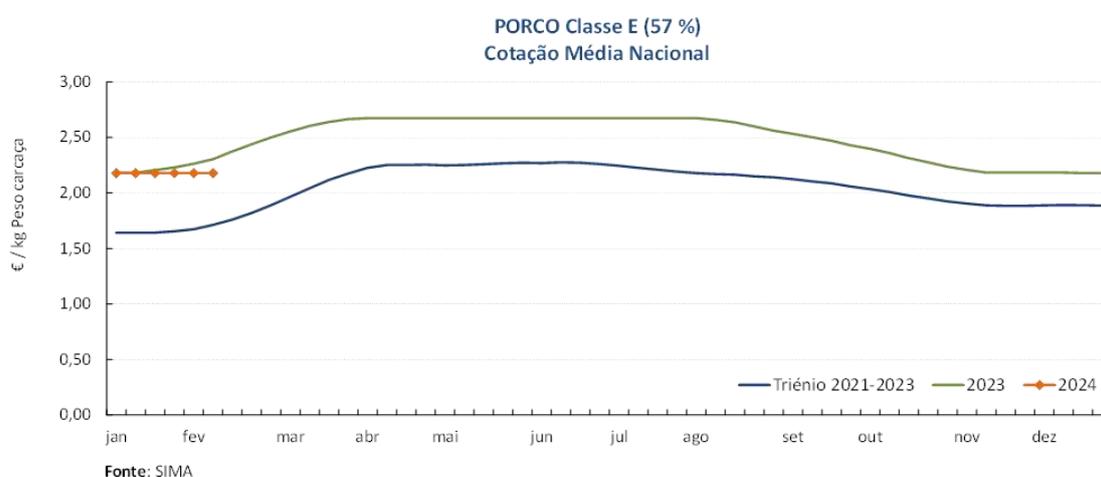


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. Os leitões de <12 kg desceram pela 6ª semana consecutiva (-0,06 €/kg) e os leitões de 19-25 kg registaram uma subida (+0,20 €/kg).

As cotações dos porcos classe E e classe S não registaram quaisquer alterações nas cinco regiões analisadas.

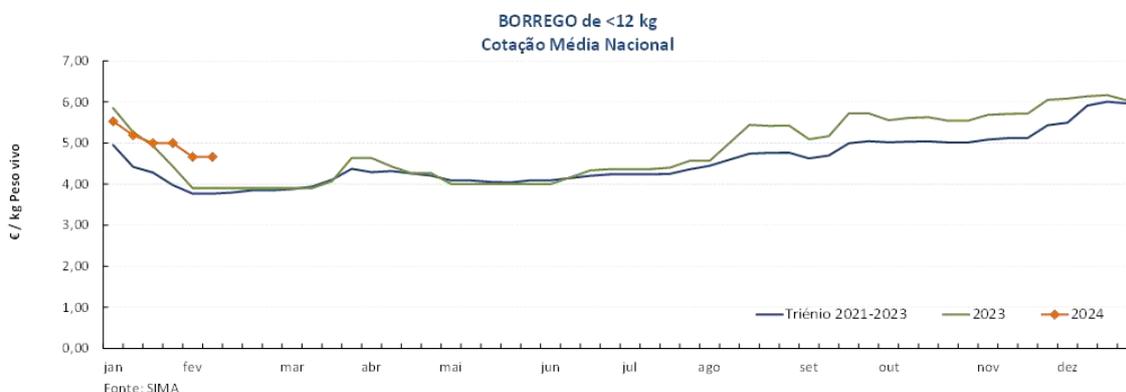
As cotações dos leitões de <12 kg desceram no Alentejo (-0,25 €/kg) e no Algarve (-0,17 €/kg nas cotações mínima e máxima). As cotações dos leitões de 19-25 kg aumentaram no Alentejo (+0,20 €/kg).



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (-0,33 €/kg) e de >28 kg (-0,04 €/kg) sofreram uma redução em relação à semana anterior; estabilidade da cotação média nacional dos borregos de <12 kg.

No Alentejo, nas áreas de mercado de Évora e Estremoz, deu-se uma redução dos borregos de 22-28 kg (-0,55 €/kg) e dos borregos de >28 kg (-0,10 a -0,14 €/kg); pelo contrário, os borregos de 13-21 kg registaram um aumento nestas duas áreas (+0,19 a +0,23 €/kg).



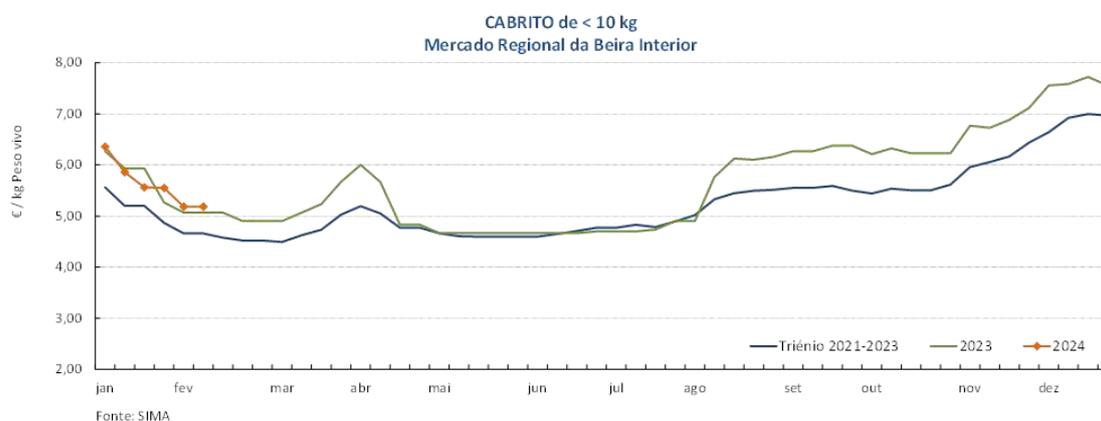
v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas: Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior a oferta foi fraca na área de mercado da Sertã e foi média na Cova da Beira e na Guarda; a procura foi fraca na Cova da Beira e na Sertã e média na Guarda.

Na Beira Litoral a oferta e a procura foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura foram relativamente fracas nas três áreas de mercado, Terra Fria, Terra Quente e Alto Tâmega.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,013 €/kg C e 0,017 €/kg C, respetivamente. As cotações médias de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Trás-os-Montes

Nas áreas de mercado, Terra Fria, Alto Tâmega e Região, as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, e as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C, mas a cotação máxima aumentou 0,50 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,10 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 75,00 €/U e 35,00 €/U, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 5,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 20,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 90,00 €/U e 30,00 €/U, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 15,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 20,00 €/U.

Na área de mercado Beja: as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,15 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,05 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 75,00 €/U.

Na área de mercado Elvas: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,05 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 80,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente, mas a cotação

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

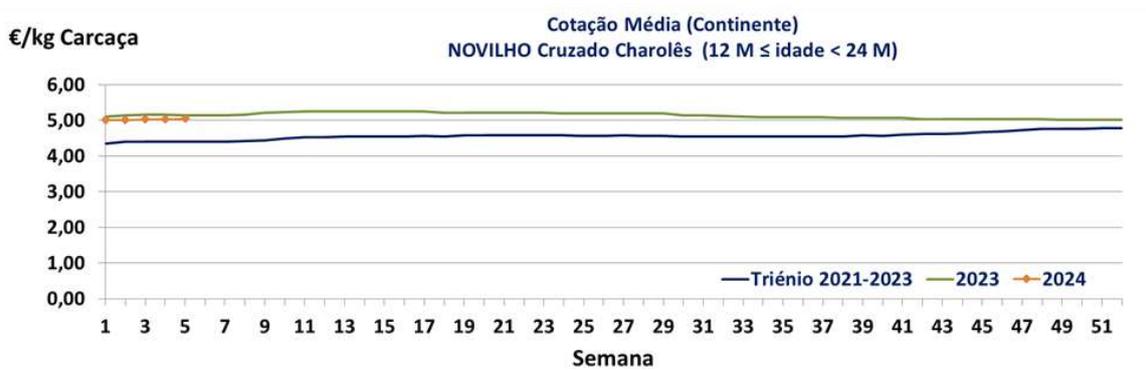
Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

máxima diminuiu 60,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 25,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz: as cotações máxima e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V 0,30 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 85,00 €/U e 95,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 85,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 90,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V, 0,14 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V 0,44 €/kg V e 0,24 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 88,00 €/U e 125,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 80,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 192,00 €/U e 41,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 26,00 €/U.

Na Região: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,44 €/kg V e 0,24 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 192,00 €/U e 41,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 22,00 €/U.



Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,03 €/kg C. As cotações de vaca e de vitela não se alteraram.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram médias e equilibradas.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Completa estabilidade de cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em dezembro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,3%; 44,70 para 44,56 €/100 kg). Os preços sofreram uma descida nos Açores (-0,8%; 41,51 para 41,16 €/100 kg) e no Continente (-0,1%; 46,28 para 46,25 €/100 kg). Em relação a novembro de 2022 registou-se uma redução generalizada (-18,4 a -20,3%).

ii. Laticínios³

Em janeiro registou-se um aumento em relação ao mês anterior dos preços da manteiga (+7,9%) e do leite em pó desnatado (+5,0%); pelo contrário, o leite em pó inteiro (-5,1%), o queijo (-1,8%) e o soro (-0,3%) sofreram um decréscimo. Em relação a janeiro de 2023 deu-se uma redução generalizada: soro (-28,4%), leite em pó desnatado (-25,9%), leite em pó inteiro (-23,2%), queijo (-8,5%) e manteiga (-3,0%).

iii. Leite embalado UHT

Em janeiro deu-se uma redução generalizada dos índices de preços do leite UHT em relação ao mês anterior: Gordo (-8,0%), Magro (-2,0%) e Meio Gordo (-1,0%). O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (-9,3%), Meio Gordo (-6,2%) e Magro (-5,9%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.